

Cheiloschisis e Cheilognatoschisis inferior¹

C. Magarinos Torres, Rita A. de Almeida Cardoso
e Graccho Leite Gomes

Instituto Oswaldo Cruz

(Com 2 figuras no texto)

A anomalia da face, consecutiva à falta de fusão dos processos mandibulares, representa condição extremamente rara, conforme notam LORDY, ORIA & AQUINO (1948).

POTTER (1952) diz, textualmente:

“Clefts of the mandible are among the rarest facial malformations. The mandible is formed from two parts that arise as a result of splitting of the first branchial arches. Failure of normal ingrowth and fusion of these two parts is responsible for the cleft. In the only case in our collection showing such a malformation the tongue lay in the space between the two parts of the mandible. The lip was divided into two portions and the tip of the tongue was attached to the skin below the margin of the lip (fig. 505).”

Quando a anomalia compromete, unicamente, o lábio inferior, recebe a denominação de *cheiloschisis inferior*, sendo usada a expressão de *cheilognatoschisis inferior*, quando comprometidos, ao mesmo tempo, o lábio e a mandíbula.

O termo *gnatoschisis* está reservado para os casos nos quais a anomalia interessa, tão somente, ao maxilar, as observações registradas dizendo respeito, apenas ao maxilar superior.

Devemos recordar que a boca definitiva se forma pela fusão de processos embrionários originários do primeiro arco branqueal. O lábio e o maxilar superiores resultam da fusão dos processos maxilares com o processo frontal (mediano). A formação do lábio inferior e da mandíbula resulta da fusão, na linha mediana, dos dois processos mandibulares.

Por volta da quinta semana de vida embrionária, surge uma invaginação ectodérmica, a qual determina a separação, entre os lábios e a porção óssea, dos maxilares superior e inferior. Esta separação tem início antes de ser completada a fusão dos processos mandibulares, o

¹ Trabalho da Divisão de Patologia e do Hospital Evandro Chagas.
Recebido para publicação a 12 de março de 1956.

que torna compreensível que as anomalias da face referidas neste artigo, possam interessar o lábio, o arco maxilar e, eventualmente essas duas estruturas (POTTER, 1952).

A língua se forma em conseqüência da junção de três porções, uma, proveniente do arco mandibular, a qual dá origem a ponta da língua; outra, de um tubérculo ímpar, aparecido entre o arco mandibular e o segundo arco branqueal, a qual dá origem ao corpo da língua; finalmente, uma outra, proveniente dos segundo e terceiro arcos branquiais, a qual dá origem à base (ASCHOFF, 1936).

Essa a razão pela qual a queilognatósquise inferior pode interessar, igualmente, a ponta da língua, originária, também, do arco mandibular.

Apresentamos, neste trabalho, duas observações de anomalias raras da face, sendo uma de queilósquise inferior e outra de queilognatósquise inferior, com fissura da ponta da língua.

O primeiro caso é o de uma criança, de côr branca, do sexo masculino, com dois anos de idade, necropsiada no Hospital Evandro Chagas pelos Drs. C. MAGARINOS TORRES e EITEL DUARTE, e cuja morte foi devida a edema pulmonar agudo.

O seu lábio inferior mostra uma fissura mediana, simétrica, em forma de V, cuja abertura máxima mede 1 cm de largura (fig. 1).



Fig. 1 — A.F.R., dois anos de idade, sexo masculino, côr branca, brasileiro. *Cheiloschisis inferior*.

A falha de tecido não está associada a fibrose, em nada sugerindo lesão ulcerosa e destrutiva anterior.

O aspecto da mucosa da boca é normal até ao nível da mencionada falha dos tecidos. Também nenhum aspecto patológico apresenta o tegumento cutâneo, em sua vizinhança imediata.

A língua conserva a sua posição habitual, tendo aspecto e volume normais. Não apresenta nenhuma aderência à falha de tecidos notada no lábio inferior. As papilas mostram aspecto e distribuição normais.

DIAGNÓSTICO: *Cheiloschisis inferior*.

O segundo caso nos foi, gentilmente, cedido pelo Dr. ASDRUBAL COSTA, do Instituto de Puericultura, a quem agradecemos.

Trata-se de criança, de côr parda, do sexo masculino, com dois anos de idade, observada no Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, em 1947 (Serviço do Prof. J. MARTAGÃO GESTEIRA).

O lábio inferior e a mandíbula apresentam uma fissura mediana, esboçada, igualmente, na ponta da língua. Esta última mostra aderências nos tecidos do sulco existente na mandíbula (fig. 2).



Fig. 2 — J.S., dois anos de idade, sexo masculino, côr parda, brasileiro. *Cheilognatoschisis inferior* com fissura da ponta da língua.

A correção cirúrgica foi praticada, em um primeiro tempo, no que se refere às aderências da língua. Infelizmente, o doente não mais voltou ao serviço, tendo sido perdido de vista.

DIAGNÓSTICO: *Cheilognatoschisis inferior*.

Fissura da ponta da língua com aderências ao sulco mandibular.

SUMMARY

Two rare anomalies of the face are presented, *cheiloschisis inferior* (a white Brazilian boy, two years old) and *cheilognatoschisis inferior* (a colored Brazilian boy, two years old).

REFERÊNCIAS

- ASCHOFF, L., 1936 — Pathologische Anatomie, Achte Auflage, 2 : 631.
- LORDY, C., J. ORIA & J. T. AQUINO, 1948 — Embriologia humana e comparada. 2.^a edição. Ed. Melhoramentos : 457.
- POTTER, E. L., 1952 — Pathology of the fetus and the newborn. The Year Book Publ. Inc., Chicago : 468.